



DL-01

Ses. Esp. II 10/10/13

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Invocando a proteção, declaro aberta a presente Sessão Especial em Comemoração ao Outubro Rosa, movimento mundial de luta contra o câncer de mama, proposta pela deputados Maria Del Carmen e pelo deputado Rosemberg Pinto, com apoio da Comissão dos Direitos da Mulher e da Bancada Feminina da Assembleia Legislativa.

Desde já agradeço a presença de todos.

Para compôr a Mesa convido a nossa querida Vera Lúcia Barbosa, secretária de política para as mulheres, representando o Governador Jaques Wagner; a Sr^a Moema Gramacho, secretária de desenvolvimento social e combate à pobreza e ex-deputada desta Casa; a nossa querida amiga deputada Neusa Cadore, presidente da Comissão dos Direitos da mulher da Assembleia Legislativa; a deputada Fátima Nunes, coordenadora da Bancada Feminina desta Casa; a Sr^a Capitã da PM Bruna Graciele, representando o comandante da Polícia Militar, Coronel Alfredo Castro; a Dr^a Vanessa Dybal, médica oncologista e coordenadora da Clínica AMO – Assistência Multidisciplinar em Oncologia; Sr^a Kátia Baldini, enfermeira e especialista em oncologia; Sr^a Joventina Julita Pontes, responsável pelo CICAN e representante do secretário municipal de saúde da cidade do Salvador Dr. José Antonio Rodrigue Alves; Sr^a Maria de Fátima Azevedo Pereira; representante dessa pessoa extremamente emblemática, na Bahia, na luta contra o câncer de todas as naturezas o Dr. Aristides Maltez.

Neste momento estou me sentindo extremamente feliz por ter ao meu lado uma bancada feminina.

Assistiremos uma apresentação da banda sinfônica NEOJIBÁ, do Bairro da Paz, sob a regência do maestro Esdras Efraim. Essa orquestra sinfônica, que faz um trabalho significativo na Bahia, tem um carinho especial do Governador Jaques Wagner. A orquestra NEOJIBÁ orgulha todos nós baianos e soteropolitanos.

(Apresentação da orquestra sinfônica.) (Palmas.)



O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Muito bom. Esdras, você está de parabéns por comandar essa juventude.

Descobri que um afilhado meu está tocando aí também. São do Bairro da Paz e da cidade de Itororó, cidade em que nasci.

Quero agradecer e logo voltaremos com essa moçada.

Quero chamar a deputada Maria Luíza Laudano para compor a Mesa, porque uma deputada que está vestida à caráter tem que ter um espaço nesta Mesa. (Palmas)

Senhores, farei uma inversão na ordem dos oradores, para que possamos ouvir a coordenadora da Clínica de Assistência Multidisciplinar em Oncologia, Dr^a Vanessa Dybal, que fará uma apresentação de um quadro sobre o câncer de mama, mas terá que se deslocar para São Paulo às 18 horas, a fim de fazer uma palestra.

Queria convidar para se pronunciar a Dr^a Vanessa Dybal, para fazer uma apresentação, depois teremos as falas dos membros da Mesa. (Palmas)



7379-III

Ses. Esp. II 10/10/13

Or. Vanessa Dybal

Celebrar o Outubro Rosa, Movimento Mundial de luta contra o Câncer de Mama.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):-Queria convidar para se pronunciar a Dr^a Vanessa Dybal, para fazer uma apresentação, depois teremos as falas dos membros da Mesa. (Palmas)

A Sr^a VANESSA DYBAL:- Boa-tarde a todos, é uma imensa honra, gostaria de agradecer a todos os membros da Mesa, ao deputado Rosemberg, à deputada Maria del Carmen, acho que o câncer de mama é um tópico de extrema importância e ter um espaço para a gente discutir é sempre bem-vindo e louvável. Por isso quero agradecer muito a oportunidade de estar aqui hoje.

Vou apresentar uns *slides* e mostrar para vocês porque o câncer de mama é um problema. Fiz um resumo breve para dar uma noção que acho que pode nortear as medidas que são tão necessárias no nosso dia a dia.

(Apresentação de *slides*.)

Temos aí um esquema dos principais tumores nas mulheres em termos de incidência. Vocês podem notar – são estimativas do INCA – os dados são de 2012, o câncer de mama é o mais prevalente em mulheres, sendo que em 2012 foi estimado o aparecimento de pelo menos 52.680 casos novos no Brasil. O segundo maior tumor em frequência é o câncer de colo de útero, seguido do câncer de cólon e reto. Vejam que a frequência é bem mais que o dobro o câncer de mama em relação aos demais cânceres na população feminina.

Essa estimativa também do INCA mostra em relação à neoplasia masculina de próstata, que é em torno de 60 mil, em mulheres é mais ou menos 52.700 casos novos estimados para o ano, enquanto na região Nordeste a estimativa para um ano é de 2.100 casos novos por ano. Então é um problema realmente de saúde pública.

Aí é uma estimativa da Bahia. Temos mais ou menos 27,5 casos para cada 100 mil habitantes, não de doença instalada, mas de diagnóstico novo por ano.



Por que frisamos tanto em relação a exames de detecção precoce? Essa tabela mostra qual é a sobrevida das pacientes em 5 anos quando é detectada a doença localizada, a doença regional, quer dizer, com os gânglios axilares ou gânglios supraclaviculares e a doença à distância. Vejam ali na mama, quando é diagnosticada a doença localizada, a chance de a paciente ter uma sobrevida em 5 anos é de quase 100%, 97,9%. Enquanto se é localizado um linfonodo comprometido, essa sobrevida cai para 81%. E se tem metástase à distância, a chance de essa mulher estar viva em 5 anos é 26% apenas, isso com o tratamento.

Por isso existem algumas normativas de programas de detecção precoce de câncer de mama. Essa normativas no Brasil são estabelecidas pelo INCA, mas elas seguem os *guidelines* internacionais tanto da sociedade americana quanto da Sociedade de Mastologia e Oncologia. O que se preconiza é que toda mulher após os 30 anos faça o exame físico anualmente, orientada por médicos ou enfermeiros treinados, em locais onde o acesso ao médico é mais difícil. Todo ano ela tem que passar por um *check-up* das mamas. O autoexame é recomendado mensalmente para as pacientes a partir dos 30 anos, com uma data fixa, prioritariamente uma semana depois da menstruação, por conta das alterações mamárias que ocorrem no período menstrual. O autoexame deve ser feito mensalmente e a agente deve estimular e ensinar as pacientes a fazerem o autoexame, porém só ele não é suficiente. Na verdade, uma vez que é detectado o nódulo, ele já é palpável, já tem um tamanho ali para ser tratado.

Então o ideal - isso tem impacto, sim, em mortalidade - é a detecção precoce antes da formação do nódulo através da realização de mamografia e ultrassonografia, que são exames complementares. Cada método vê uma particularidade diferente da doença. Muitas vezes o diagnóstico não é feito só pela mamografia ou só pela ultrassonografia. Ambos os exames são necessários. O diagnóstico, o preconizado é que se faça uma ultrassonografia basal e uma mamografia aos 35 anos e depois dos 40. E que esse exame seja feito anualmente.

Nas pacientes que têm um risco aumentado, que é a mutação genética, quero lembrar que esta foi muito falada por conta da Angelina Jolie, etc., mas em nossa população ela é estranhamente infrequente. O câncer de mama genético ocorre em menos de 5% da



população. A grande maioria das pacientes não tem mutação. Porém, se a mulher tiver uma história familiar importante, com vários familiares com antecedentes de câncer de mama, ou a paciente já tiver a história de várias doenças benignas da mama com necessidade de pulsão frequente e exames em acompanhamento, ela tem a indicação à avaliação mais precoce. Aquelas com história familiar importante podem começar a avaliar as mamas a partir dos 18 anos. E quando é mais precoce o tumor, a mamografia não consegue ver bem. Não é o diagnóstico, não é o método de escolha, não é como um método de discrimine para a população geral, mas em casos isolados a gente abre mão da ressonância magnética e pode até discutir cirurgia profilática.

(A oradora expõe através de vídeos.)

Aqui tem um gráfico para mostrar a vocês que impacto tem seguir essas diretrizes. Então a gente vê a probabilidade de a paciente estar viva, seguindo ou não as diretrizes para a detecção precoce. Na curva verde, são aquelas pacientes que seguem de forma adequada esse diagnóstico precoce a todas as normativas de exames de prevenção. E a linha vermelha, as que não seguem o preconizado. Vocês veem que as curvas se distanciam bastante no decorrer do tempo. Isso mostra que realmente tem um impacto grande fazer os exames de detecção precoce dentro do preconizado.

No Brasil, apesar de em outubro a gente falar muito do câncer de mama, no restante do ano vê que tem pouca mobilização. Com isso, infelizmente, quer seja por diagnósticos muito tardios - as pacientes acabam diagnosticando a doença já numa fase muito avançada -, quer seja por falta de diagnóstico ou dificuldades em obter o tratamento da doença, a mortalidade do câncer de mama tem aumentando progressivamente. No gráfico, a mortalidade do câncer de mama está em rosa. Vocês veem que é uma curva crescente, apesar de todos os avanços que a gente tem na terapia para o tumor de mama hoje em dia.

O tumor de mama é um dos tumores que a gente mais conhece, tanto do ponto de vista molecular quanto de tratamento. Os tratamentos estão cada vez mais específicos e eficazes. Porém, apesar disso, a mortalidade ainda só faz aumentar.

Infelizmente, isso vai em contraponto ao que vemos no resto do mundo. Se vocês perceberem, em amarelo é a curva de mortalidade do câncer de mama. No primeiro gráfico,



na Inglaterra. No segundo, na França. E no terceiro, nos Estados Unidos. Vocês podem ver que no restante do mundo a mortalidade do câncer de mama tem caído, mas em contraponto a isso nós continuamos tendo-a em ascensão.

Então, aqui coloquei o texto que está no *site* do Inca, o qual mostra toda a normativa, qual deve ser a normativa de seguimento desses pacientes. Eu não quis desmembrar. Na verdade, o meu intuito não é ler isso com vocês, mas sim dizer que nesse *site* basta procurar, pois tem toda a normativa - isso está à disposição da população em geral - sobre quais são as recomendações para a detecção precoce e o tratamento do câncer de mama.

Como temos de minimizar riscos? Não vou entrar em detalhes do tratamento do câncer de mama, mas os exames que a gente fala de mamografia, ultrassonografia mamária são exames para detecção precoce da doença, não são exames de prevenção. Eles vão detectar precocemente a doença para que a gente consiga tratar a doença o menor possível e levar a melhor resultado. Mas, a melhor opção é a gente estimular hábitos saudáveis na população para tentar prevenir a doença.

Nós sabemos que mais de 50% das pacientes que desenvolvem o tumor da mama a gente não consegue determinar um fator causal específico. É um somatório de fatores que essa paciente vai acumulando durante a vida que vão levar ao desenvolvimento do câncer de mama. Então, a gente tem que estimular a gravidez, preferencialmente antes do 30 anos, que hoje em dia com as mulheres ativas e trabalhando isso tem sido fora da realidade, mas os dados são que tendo uma gravidez antes dos 30 anos a gente previne, ou pelo menos diminui o risco; amamentar, o aleitamento materno é extremamente importante, as glândulas mamárias foram feitas para se maturarem e produzir leite, uma vez que isso não acontece ela não seguiu a função para a qual ela foi programada a fazer e isso aumenta o risco de câncer de mama; ter uma alimentação saudável, o mais variada possível e de preferência com menos conservantes e defumados, é o ideal; evitar bebida alcoólica em excesso e de preferência evitar mesmo, isso tanto a bebida alcoólica quanto o fumo estão relacionados à grande parte dos tumores, não só de mama, e praticar atividade física, não importa em qual idade.



Nós sabemos que principalmente nas mulheres pós-menopausa o ganho de peso está associado a um pior prognóstico ao câncer de mama. Então, fazer atividade física, a obesidade na pós-menopausa, principalmente, está muito relacionada à doença, não só ao desenvolvimento quanto a uma pior evolução da doença em si, e na medida do possível evitar exposição hormonal externa desnecessária. As terapias de reposição hormonal, os usos de anticoncepcionais têm suas indicações, mas não indiscriminadas. Então, isso tem que ser bem individualizado porque também aumentam o risco do câncer de mama.

Era isso que a tinha a dizer, quero agradecer e se alguém tiver alguma pergunta estou à disposição. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)



7380-III

Ses. Esp. II 10/10/13

Or. Maria del Carmem

Celebrar o Outubro Rosa, Movimento Mundial de luta contra o Câncer de Mama.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Quero agradecer à Dr^a Vanessa pelo carinho ao aceitar o nosso convite de vir aqui fazer essa apresentação, mesmo com a agenda dela em São Paulo, hoje.

Quero, neste momento, passar a palavra à nossa deputada Maria Del Carmem, que é uma das proponentes dessa sessão especial, para que possa fazer o seu pronunciamento. (Palmas.)

A Sr^a MARIA DEL CARMEM:- Quero, inicialmente, agradecer e saudar a todas e todos que aqui vieram nesta tarde, agradecer e parabenizar a nossa Orquestra Neojibá, dizer que ficamos encantados com as meninas e os meninos que aqui se apresentaram, que deram essa beleza nesta tarde. Cumprimentar meu colega, deputado Líder Partido dos Trabalhadores nesta Casa e proponente conosco desta sessão, deputado Rosemberg Pinto, agradecer a companhia constante nesta Casa e a sensibilidade para juntos estarmos realizando esta sessão. Importante um homem preocupado com a questão que diz respeito às mulheres, o que faz com que a gente possa acreditar que a superação, ainda, dessa circunstância em que vivemos nós as mulheres. Saudar e agradecer a presença da nossa secretária de Política para as Mulheres, Vera Lúcia Barbosa, que representa também o governador do Estado nesta sessão; a nossa querida ex-deputada desta Casa, ex-prefeita, hoje secretária de desenvolvimento social e combate à pobreza, um símbolo para todas nós que estamos aqui nesta tarde, da resistência, da capacidade de superação, a deputada - me permita lhe chamar assim -, a deputada Moema Gramacho; agradecer a presença da Sr^a Presidente da Comissão de Direitos da Mulher, minha colega deputada Neusa Cadore, obrigada, Neusa, esta mulher que agora preside esta comissão com tanta competência e dedicação; a coordenadora da nossa Bancada feminina nesta Casa, deputada Fátima Nunes, esta Casa tem uma das maiores Bancadas, a maior Bancada que já teve de mulheres nesta Casa, éramos 11 mulheres eleitas, hoje somos 10 deputadas, com a eleição de uma das deputadas como



prefeita, a deputada Fátima Nunes, essa sertaneja calejada do sertão, corajosa e determinada; agradecer também à deputada, amiga e companheira desta Casa, ex-prefeita, deputada por diversos mandatos, deputada Maria Luiza Laudano, que também tem dedicado a sua vida à luta em prol das mulheres; agradecer a presença da Sr^a Capitã-PM, Bruna Grazielli, que representa o Comandante da Polícia Militar, o Coronel Alfredo Castro, obrigada, capitã; a Sr^a Médica oncologista e coordenadora da Clínica AMO, da Assistência Multidisciplinar em Oncologia, Dr^a Vanessa Dybal, que aqui já falou conosco, parece que já teve que se retirar, porque tinha viagem; agradecer e parabenizar pela presença à Sr^a especialista em oncologia, enfermeira Kátia Baldini; a diretora de atenção especializada, Maria Alcinda Bulhosa, que aqui representa nosso querido secretário de saúde, Jorge Solla; a Sr^a Enfermeira responsável pelo Siscan, Joventina Julita Pontes Azevedo, que representa o secretário municipal de saúde, Dr. José Antônio Rodrigues Alves, obrigada pela presença; e a Sr^a Coordenadora de Voluntários do Hospital Aristides Maltez, esse exemplo para todos e para todas nós, que representa o Dr. Aristides Maltez, nessa luta incessante no combate, ainda, a esse problema tão grave; agradecer todos vocês, lideranças diversas que estão aqui nesta tarde, os nossos técnicos desta Casa, funcionários desta Casa que permitiram que nós pudéssemos estar realizando esta sessão especial; às assessorias do deputado Rosemberg Pinto e a nossa assessoria que organizou e fez com que essa festa tivesse essa beleza que nós estamos aqui, hoje, assistindo.

Quero dizer, de forma muito rápida, porque ainda temos muito a falar, e temos as nossas companheiras, lá de Cruz das Almas, que vieram se apresentar aqui conosco, com o nosso samba, o Samba do Machucador, estão aí todas elas com o machucador, obrigada pela presença, obrigada, Carmen, por nos dar essa oportunidade de tê-las aqui conosco, hoje. Quero falar pouco, porque a nossa doutora que falou anteriormente já nos disse muito do que significa o câncer, e que, infelizmente, ocupa destaque no comando de causa morte, no Brasil e na Bahia, para muitas mulheres.

Esta data, este mês, que é o mês do outubro rosa, e que é uma mobilização, uma ideia não só no Brasil, mas uma ideia de forma internacional, para que a gente, durante esse mês, chame a atenção para a necessidade de termos um outro olhar, de cada uma de nós, acho



que essa é a importância, de que cada uma de nós se analise, se olhe, se toque e se conscientize da importância disso, mas é o momento também de que chamemos a atenção de outras mulheres para essa necessidade, a necessidade de estar verificando essa situação, mas também o momento de que a própria sociedade e os poderes públicos se organizem na direção de que não tenhamos mais dados como esses que aqui estão.

Quando aqui é dito que 97,9% dos casos de câncer de mama, detectados precocemente, as mulheres podem ter essa sobrevida, é absurdo que a gente ainda não consiga ter esses números.

Nós sabemos que na Bahia muito tem sido feito na área da saúde. Muitos têm sido os hospitais criados, os diversos problemas, o volume de recursos colocados à disposição, mas ainda falta muito, ainda falta muito para que a gente consiga superar. Isso só vai ser possível se houver um esforço articulado entre todos que compõem, Secretária Lucinha, as diversas esferas de poder.

Enquanto nós não temos e as prefeituras, Moema foi prefeita e sabe a importância dessa prevenção, enquanto não temos nos diversos municípios a garantia de que os serviços básicos vão estar sendo oferecidos às mulheres, nós não vamos conseguir superar essa situação. Não adianta que as mulheres todas venham para a capital, não adianta que façamos uma campanha como essa e as mulheres até aprendam e consigam detectar, se não tem onde fazer uma consulta, se não tem onde fazer uma mamografia, se não tem onde fazer uma ultrassonografia e para marcar uma consulta, depois de detectado um pequeno nódulo que está lá e ela não sabe, ainda, se é um nódulo benigno ou maligno, ela vai levar meses para conseguir ser atendida e a partir daí, poder fazer a cirurgia que é necessária, e às vezes talvez já seja tarde.

Eu tive oportunidade de, visitando Juazeiro, onde temos uma votação lá, infelizmente nós tínhamos homenagem hoje. Uma das homenageadas era uma companheira que faz um belíssimo trabalho em Juazeiro sobre a questão da prevenção do câncer de mama, e verifiquei, colegas deputadas que aqui estão e convidados que aqui estão, algumas fotos trazidas pelo Hospital do Câncer, lá de Juazeiro, que é uma



extensão do Hospital de Barreto, em Minas, e verifiquei algumas fotos, onde é inacreditável que as mulheres estejam numa situação como essa, com feridas, com úlceras no seio, porque é algo que não é possível que a gente acredite, neste momento que a gente vive.

E, quando a gente vê, essas mulheres ainda não têm onde ir e onde serem atendidas, a quem buscar, de que forma buscar como elas vão ser objeto de atenção para que elas não vivam aquele momento tão difícil. Quando chegam, já está impossível continuar a garantir até a sua própria vida.

Portanto, é importante que cada uma de nós continue trabalhando e quem sabe, no próximo ano, a gente ter boa parte da cidade toda cor de rosa para chamar a atenção mais ainda para mais mulheres, para mais mobilização, para mais conscientização, para mais dizer da necessidade de investimento nessa área. Garantir e fazer, deputada e Secretária Moema Gramacho, fazer com que os prefeitos e prefeitas se sensibilizem para a necessidade de ter um equipamento nos seus municípios.

Sabemos que muitas vezes não é só o equipamento, mas é quem vai analisar esses exames realizados, porque não tem um profissional adequado nessa área e aí está a tecnologia que pode garantir com que nesses exames possam ser lidos à distância, e os resultados encaminhados para mais mulheres. Às vezes a gente vê no interior o estado, até a própria prefeitura fazendo uma campanha para que a gente possa fazer os exames ou para que possa fazer a mamografia, mas depois como se marcam as consultas e como se consegue que as mulheres possam ser atendidas? E que a gente não tenha apenas uma campanha no momento do Outubro Rosa, mas que a gente possa ter campanhas todos os dias, ao longo de todo o ano, para que mais mulheres possam ser salvas e mais mulheres não precisem ter suas vidas mutiladas.

E também, creio que neste momento, há necessidade que a gente crie a garantia que já está no SUS, mas a garantia de que essas mulheres, também aquelas que sofrem todas as consequências de não terem tido atendimento prévio para que isso



não pudesse acontecer, que elas tenham a cirurgia reparadora assegurada e garantida pelo SUS, como deve ser, porque as mulheres precisam não só do atendimento para resolver os problemas, mas precisam do atendimento psicológico, do acompanhamento para que não se sintam tão abandonadas, naqueles momentos. Às vezes o sentimento efetivo de o companheiro ou a própria família não compreender aquele momento em que a mulher tem que superar.

Você, Moema, é exemplo de superação, de garra, quando em plena campanha política foi capaz de vencer tanto a campanha quanto a doença. Você é uma vitoriosa (Palmas). Vimos quanta coragem força e garra você teve naquele momento. É essa garra, essa força que faz com que nós as mulheres sejamos capazes de vencer tantas e tantas dificuldades. É o que vai, com certeza, nos unir com os homens que acreditam nisso também, nessa capacidade de transformação, para que possamos amanhã dizer que o câncer de mama é algo superado e que não mais mata as mulheres.

Mas para garantirmos que isso aconteça, temos que garantir que o SUS continue existindo e que, de fato, a vida das mulheres esteja em garantir que essa conquista do povo brasileiro, o SUS, se transforme na grande conquista efetiva das mulheres. Porque são as mulheres mais pobres e negras que mais necessitam de atenção. São elas que mais sofrem, porque têm muito mais dificuldades de acesso ao tratamento. E só o SUS pode garantir que de fato elas sejam atendidas e tenham a vida assegurada.

Então que sejamos capazes de defender esse patrimônio do povo brasileiro, o SUS, e que sejamos capazes de garantir que mais Outubros Rosas sejam realizados. E que nos próximos, os números trazidos aqui não sejam como esses. Mas que possamos garantir que as mulheres estão superando essa doença tão difícil.

Parabéns a todas nós que somos capazes de fazer a luta e estamos aqui no dia a dia realizando. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



7381-III

Ses. Esp. II 10/10/13

Or. Rosemberg Pinto

Celebrar o Outubro Rosa, Movimento Mundial de luta contra o Câncer de Mama.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Boa-tarde a todos!

Queria saudar todos da Mesa na pessoa da deputada Maria del Carmen, uma das proponentes desta sessão, para não perder tempo, porque já fiz a saudação inicial quando os convidei para fazer parte da Mesa. Queria dizer, minha querida amiga Moema, que você é uma vitoriosa, uma mulher perseverante, capaz de superar grandes desafios. Um desses desafios é o tema desta tarde. Você é uma referência viva da importância de ações como esta para que possamos alertar a sociedade da necessidade de construir uma grande campanha para evitar que os homens e mulheres morram precocemente, há possibilidade de se reduzir sensivelmente essa situação.

Por isso me orgulha bastante, desde 2011, quando fizemos a primeira sessão especial aqui, tínhamos o objetivo de sensibilizar a todos, os segmentos organizados, a sociedade, principalmente as mulheres, a principal razão de ser dessa atividade. Alertar para que busquem, mesmo nas condições mínimas que o Estado Brasileiro oferece, mas que busquem criar as condições para que possamos realmente reduzir a incidência do câncer de mama, ao detectá-lo, que tenhamos condições de fazer o tratamento adequado. E que as pessoas possam, realmente, viver na sua plenitude.

Por isso quero dizer que a Bahia precisa ainda avançar muito. Sei que o governador Jaques Wagner tem trabalhado bastante nesse sentido. O secretário Jorge Solla fez diversas ações, ação itinerante, para que pudéssemos fazer uma grande campanha nos diversos municípios do Estado, aumentou os equipamentos de mamografia. Hoje, o Estado baiano possui 222 mamógrafos para atender a população.

É lógico que ao olhar o que era antes e o que é hoje, nós crescemos bastante, secretária Lúcia, mas precisamos crescer ainda mais, porque temos 417 municípios e só



temos 222 mamógrafos. E como 100 deles estão localizados na cidade de Salvador, significa que nós temos um déficit extremamente significativo de, pelo menos, um mamógrafo para cada cidade.

Então este evento de hoje tem o objetivo considerável de estimular todos os atores da sociedade para que possamos fazer com essa doença tenha a sua diminuição no sentido da conscientização das pessoas, mas também no sentido de mostrar às diversas instituições que elas podem fazer a sua contribuição.

Quero registrar a presença de Jackson, prefeito de Santa Cruz da Vitória, (Palmas) que está ali a caráter, inclusive com o marco histórico. Desde 1990, criou-se o laço rosa nos Estados Unidos na primeira manifestação do Outubro Rosa.

Quero dizer que estou extremamente feliz porque estamos sensibilizando a cada ano as pessoas a trabalhar para evitar o crescimento do câncer. Não temos conseguido. A Dr^a Vanessa apresentou aqui o crescimento dos índices do câncer de mama na sociedade brasileira, mas temos que ser perseverantes e trabalhar todos os dias para diminuir essa situação.

Quero aproveitar esse momento para alertar os homens porque nós temos ainda um preconceito violento de não procurarmos o diagnóstico para verificar a possibilidade de termos contraído ou contrair o câncer de próstata. Verificamos, também na apresentação da Dr^a Vanessa, o quanto ele é crescente no país. Lamento colocações nesta Casa que, às vezes, não estimulam a sociedade a procurar detectar sua situação.

E, neste momento, conclamo a deputada Maria del Carmen e todas as pessoas que compõem a Mesa e são atores nessa luta para que possamos fazer desta sessão especial a continuidade diária, porque só no mês de outubro não se resolve e não vai se resolver o problema da sociedade baiana, em especial, das mulheres na luta contra o câncer de mama.

Quero aproveitar para parabenizar a Coelba que assumiu junto conosco, já tem assumido junto conosco essa campanha, e está iluminando esta Casa para que ela fique totalmente rosa durante o final do mês de outubro (Palmas) e o início do mês de novembro como demonstração do compromisso também das empresas nesse sentido.



Aqui, todos os deputados são comprometidos com essa causa para que possamos fazer desse espaço um espaço de debates e enfrentar essa questão, essa luta contra um inimigo que, às vezes, não enxergamos, não vemos, mas está aí. Precisamos estar todos imbuídos na luta para prevenir o câncer, em especial, o câncer de mama que mais ataca as mulheres do nosso País.

Sucesso para todos nós aqui! E que saiamos daqui imbuídos de que essa luta é diária e não pode só acontecer no mês de outubro. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)



7382-III

Ses. Esp. II 10/10/13

Or. Moema Gramacho

Celebrar o Outubro Rosa, Movimento Mundial de luta contra o Câncer de Mama.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Convido para usar a tribuna a secretária Moema Gramacho.

A Sr^a MOEMA GRAMACHO:- Boa-tarde a todas e a todos.

Primeiro, queria dizer que é a primeira vez que subo a esta tribuna depois da perda de uma grande mulher e de uma grande amiga, que tivemos durante muitos anos sempre presente no Plenário desta Casa. Então, quero começar rendendo essa homenagem a ela que, efetivamente, era também uma grande guerreira de grandes superações. Solicito uma salva de palmas para a companheira Eliana. (Palmas.)

Queria começar cumprimentando a deputada Maria del Carmen, dizer que, efetivamente, é uma grande mulher, sempre preocupada com as questões que dizem respeito diretamente à vida das pessoas do Estado da Bahia. Tive a grande felicidade de convivermos nesta Casa durante muitos anos e tive também uma grande felicidade de ser presidida por ela na Comissão de Direitos da Mulher. Foi a primeira presidente desta comissão e tive a felicidade de participar dela. Portanto, Maria, você sempre abrilhantando esta Casa com conteúdo, com questões que são tão importantes para a vida das baianas e dos baianos. Parabéns por mais essa iniciativa. Quero dizer que fiquei comovida e emocionada pela forma como você falou aqui, agradeço as suas palavras, você, efetivamente, não só tem o dom da oratória, mas também tem uma prática bastante positiva no nosso Estado. Parabéns pelo seu trabalho.

Quero cumprimentar ele que é o bendito sois entre as mulheres. Não sei se posso falar aqui, deputado, mas, pela intimidade que tenho com ele e como o seu nome é Rosemberg, de uma forma bastante afim, o chamo de Rosinha. Tem a ver com o Outubro Rosa. Portanto, o conheço de muitos anos, é um grande amigo, e aqui na Assembleia Legislativa tem trazido questões que têm modificado, inclusive, algumas posturas no tocante à superação de preconceitos na sociedade. E Rosemberg traz também esse tema mesmo



sendo homem e, sendo homem, traz um tema que diz respeito à maioria das mulheres do nosso Estado e do nosso País. Portanto, Rosenberg, parabéns pelo seu trabalho, continue sempre assim que terá um grande futuro pela frente.

Queria cumprimentar todas as demais companheiras presentes na Mesa e o faço na pessoa da minha preferida, a secretária Vera Lúcia, ela é a minha preferida, porque só somos duas secretárias no Estado. Então, ela é a minha preferida e diz que sou a preferida dela. Ela que também tem trazido questões muito importantes para o nosso Estado, inclusive agora, oportunamente ela falará, com a Casa da Mulher. Lúcia vem da terra, representa muito bem as mulheres trabalhadoras e tem um papel fundamental no desenvolvimento da política das mulheres do nosso Estado. Parabéns, Lucinha, pelo seu trabalho.

Cumprimento as deputadas Fátima e Neusa, duas grandes guerreiras também. Estava olhando aqui as deputadas que foram prefeitas também, a nossa deputada Maria Luiza Laudano, Neusa também que foi prefeita, e que sabem o quanto é importante o cuidado com as nossas mulheres nos nossos municípios, com todos e, em especial, com as nossas mulheres.

Quero cumprimentar as demais representações aqui presentes do Hospital Aristides Maltez, do Naspec, da Polícia Militar, e dizer que ficamos muito felizes que essa parceria seja cada vez mais entrelaçada para que possamos ter resultados mais positivos.

Quero parabenizar a orquestra Neojibá, do Bairro da Paz, e dizer que fiquei muito feliz em ver essas crianças, esses jovens, já com tanta competência fazendo de tudo. Eles não só tocaram, cantaram e dançaram, mas nos alegraram nesta tarde. Então, parabéns. E parabéns a todas as demais atividades culturais que sei que estão preparadas.

Quero cumprimentar o presidente do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, o atual e o futuro, com certeza, o companheiro Jonas Paulo e o companheiro Everaldo aqui presente. É o partido que sempre esteve à frente das lutas em defesa das mulheres e de todos aqueles que sofrem preconceitos na sociedade e de todas as demais lutas populares do nosso Estado e do nosso País.

Quero cumprimentar a todos que estão aqui, mulheres e homens e fico feliz em ver que não temos uma plateia só feminina, temos aqui muitos homens que mostram a sua



preocupação com essa questão e que podem também nos ajudar muito nesse processo de despertar e de conscientização que está sendo travado aqui neste Outubro Rosa. Cumprimento as minhas amigas silenciosas mas sempre presentes, as nossas taquígrafas, e em nome delas cumprimento todos os funcionários, todos os servidores desta Casa Legislativa.

Quero dizer que, apesar de o tempo ser curto, é muito importante neste momento fazermos essa reflexão. O Outubro Rosa é um despertar para a conscientização das mulheres de se tocarem, em fazer o autoexame. Mas ao mesmo tempo é um momento de grande reflexão sobre o que cada um de nós vem fazendo para minimizar os problemas, para reduzir a mortalidade e reduzir a possibilidade de as mulheres serem acometidas pelo câncer de mama, que passa desde todas as campanhas preventivas do ponto de vista de combater o estresse, de melhorar a qualidade da alimentação e de uma série de outras questões. Mas acima de tudo, de garantir que seja feito um acompanhamento para ter o diagnóstico, e esse diagnóstico ser precoce e que esse acompanhamento possa ser feito através da rede pública e essa rede pública se constituindo através do Sistema Único de Saúde, como foi bem abordado aqui por Maria del Carmen, mas também que através dos municípios nós possamos, todas as prefeituras e parabeno a presença do prefeito aqui de Santa Cruz da Vitória, porque é fundamental, a vida acontece no município, é lá onde as mulheres estão, é lá onde as mulheres precisam ser informadas, orientadas e encaminhadas para a realização dos exames.

Digo isso porque lá no nosso município, compramos um mamógrafo e fizemos com que todas as nossas mulheres de Lauro de Freitas em idade de fazer o exame ou aquelas que tinham qualquer suspeita ou que tinham um caso na família pudessem ser encaminhadas para serem feitos os exames. E o mamógrafo dá a condição de fazer essa detecção precoce. E assim, como podemos fazer em Lauro de Freitas, talvez em alguns municípios menores não tenha condição de fazê-lo, mas se se trabalhar através dos consórcios, através de territórios nós podemos fazer com que os prefeitos se unam e façam com que haja uma possibilidade concreta de fazer um trabalho regional para que as nossas mulheres possam ser atendidas através dos sistemas de saúde municipais.



E, obviamente, aqui na Bahia, o nosso governador Jaques Wagner tem se empenhado muito e o exemplo disso é que a nossa Primeira-Dama, presidente das Voluntárias Sociais, assumiu de pronto essa campanha e tem participado ativamente dessa campanha e também do encaminhamento das mulheres através das parcerias que têm sido feitas do governo do Estado com o Naspec, com a Clínica Dr. Delfim, com a FIB que também comprou conosco essa campanha, e temos buscado fazer com que cada vez mais o governo do Estado invista nessa campanha.

Alguns de vocês receberam ou já conhecem esse brochinho, que é um beija-flor beijando uma flor. A ideia desse beija-flor foi de Fatinha, de uma conversa que tive com ela, e fizemos questão de fazer o beija-flor beijando uma flor que é para dizer às mulheres: façam o exame que não dói. Por mais que algumas pensem ou achem que doa, dói muito mais perder o seio ou perder a vida. Portanto, o exame não dói, temos que fazer o exame.

Essa campanha neste mês agora de outubro tem feito iluminar não só o Quartel dos Aflitos, o Elevador Lacerda, mas também um dos maiores monumentos da Bahia hoje que é a Arena Fonte Nova, que está toda rosa, toda iluminada. E fiquei feliz em saber que agora também a Assembleia Legislativa vai ficar iluminada de cor de rosa para chamar mais uma vez a atenção do quanto é importante trabalharmos essa campanha de prevenção.

Quero dizer que o nosso secretário Jorge Solla não só está disponibilizando todas as estruturas através dos hospitais, mas também temos, por meio do do Estado, três caminhões com mamógrafo que estão fazendo a busca ativa também, a exemplo do Bolsa Família, que não está esperando as mulheres irem aos postos de saúde ou hospitais. O caminhão está com um cronograma, indo até os locais onde as mulheres têm mais dificuldade de fazer o exame, numa busca para fazer essa detecção.

Por que é importante essa detecção? Gente, o câncer de mama mexe efetivamente em todos os símbolos da mulher: nos seios, cabelos, na fertilidade, maternidade, libido, e muitas vezes as pessoas têm até vergonha de falar.

Então, já que o câncer de mama mexe com tudo isso, por que vamos deixar que ele aconteça ou se acentue para tomarmos providências? É preciso evitarmos que as nossas mulheres sejam acometidas por ele. E, se for detectado, que seja encaminhado imediatamente



para o tratamento porque tem cura, 100% de cura, sim. É importante dizermos isso, porque as mulheres não podem ficar com medo.

Parece que a montanha-russa vai passar por cima de nós ou que nela viraremos de ponta-cabeça a partir de um diagnóstico. Mas temos de enfrentar essa montanha-russa, superar, como disse Maria del Carmen, e fazer tudo que precisa ser feito para que possamos estar aqui comemorando a vitória das mulheres que superaram esse câncer.

Portanto, se pudermos fazer com que todas as nossas mulheres se incorporem nesse processo para que não tenham câncer de mama, devemos fazê-lo. Por isso, parabeno mais uma vez o deputado Rosemberg Pinto, a deputada Maria del Carmen e esta Casa Legislativa por estarem nos permitindo fazer um evento como este, que resultará com certeza em muitas ações positivas. Estaremos em outros “Outubros Rosas” não só refletindo, mas também comemorando a redução daqueles resultados.

Deputada e deputado, não tenho a voz muito boa, mas quero finalizar com a música que eu estava pensando outro dia ter a ver com o “Outubro Rosa”. Lembrei-me de Pixinguinha e do trecho da canção dele que diz assim: *“Tu és divina e graciosa, estátua majestosa do amor, por Deus esculturada...”* É isso aí! *A Rosa*, de Pixinguinha. Assim como as mulheres não podem ser despetaladas, não podem ser descabeladas, precisam viver. E viver cada vez mais bonitas e melhor. *“Viver e não ter a vergonha de ser feliz.”*

(Não foi revisto pela oradora.)



7383-II

Ses. Esp. II 10/10/13

Or. Neusa Cadore

Celebrar o Outubro Rosa, Movimento Mundial de luta contra o Câncer de Mama.

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Obrigada, secretária Moema.

Quero registrar a presença de Elenilza Silva Lima Magalhães, vereadora e presidente da Câmara de Santa Cruz da Vitória.

(Apresentação de *slides*.) (Palmas)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Assistiremos à apresentação do Grupo Fênix, com a música Aquarela do Brasil.

(Realiza-se a apresentação.)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Assistiremos à segunda apresentação do Grupo Fênix.

(Apresentação do Grupo Fênix.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Esse grupo Fênix é do Lobato.

Quero agradecer a D. Cleonice, que está aqui e que cuida dessas meninas, e a D. Adélia, que também comenda essa região do Lobato. D. Adélia, D. Cleonice, agradeço a vocês.

A nossa secretária Moema Gramacho estará, junto com *A Norma*, inaugurando a nossa cozinha comunitária. Ainda será fechada a data para, no final do mês de outubro, dar vida àquele restaurante do Lobato. (Palmas)

A Srª PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Quero registrar e agradecer a presença do Centro da Mulher Baiana; Naspec; da Creche-Escola Revelação Jaguaribe-Cajazeiras; Dra. Livia Gabrielli, superintendente de planejamento e gestão empresarial, representando o Secretário de Desenvolvimento Urbano Cícero Monteiro – obrigada, Livia, pela sua presença; de Dorinha, nossa companheira da CUT; da nossa companheira Antônia Garcia, companheira feminista e secretária de Política para as Mulheres – há mudanças e eu não sei se ela ainda é a secretária, mas, se não for, será sempre envolvida com isso; de Jonas Paulo,



presidente do Partido dos Trabalhadores; de Everaldo, secretário de Organização, por ora, do Partido dos Trabalhadores – só por ora; e de Milena Trans.

Convido a deputada Neusa Cadore, presidente da Comissão de Direitos da Mulher, para fazer uso da palavra. (Palmas)

A Sr^a NEUSA CADORE:- Boa-tarde a todos e a todas. Quero saudar a Mesa, cumprimentando o bendito entre as mulheres, deputado Rosemberg Pinto, excelente parlamentar desta Casa que iniciou, desde o princípio do mandato dele, essa agenda importantíssima, mostrando a sua sensibilidade. Agradeço a V.Ex^a, em nome da Comissão de Direitos da Mulher, por essa iniciativa importante. É importante termos a solidariedade dos homens em todas as nossas lutas, particularmente na luta contra toda desigualdade que tanto nos afeta ainda. Estendo essa saudação a nossa querida companheira, deputada Maria Del Carmen, que com ele participa da organização deste evento. A deputada Maria Del Carmen foi, aqui na Casa, a primeira presidente da Comissão de Direitos da Mulher – como foi dito. Ela é uma Sr^a Parlamentar e profissionalmente engenheira, o que já mostra a ousadia da nossa companheira, pois é uma área de formação ainda muito marcada pelo machismo.

Saúdo a deputada Fátima Nunes, nossa querida deputada que representa muito bem a luta da mulher sertaneja e a importância da mulher na política, e a deputada Maria Luiza Laudano que teve, na condição de prefeita, uma preocupação especial com a saúde das mulheres no município de Pojuca. Cumprimento a nossa querida secretária Lucinha, secretária das Mulheres, representante do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, uma representante do movimento popular no nosso governo que muito tem contribuído para o aprofundamento e para o enfrentamento dos desafios que nós temos; e a nossa eterna deputada Moema Gramacho – é muito bom tê-la conosco, você que muito bem, no dia de hoje, representa a superação e, todos os dias, representa a presença da mulher atuante, rompendo barreiras. Estendo os cumprimentos as demais companheiras da Mesa que representam entidades importantes, a exemplo do Hospital Aristides Maltez e do Naspec. Cumprimento também a Capitã Bruna e todos os presentes.

Quando assistia a apresentação bonita da Filarmônica Neojiba e do Grupo Fênix, observei que a maioria do público que nos prestigiou hoje nas apresentações dessas meninas,



dessas jovens é feminino. Isso nos lembra que somos maioria no eleitorado, na população e nas universidades, contudo, nesta Casa e no ambiente da política, nós ainda somos uma parcelinha, somos pouco mais de 10% nos espaços institucionais. Mas o Outubro Rosa, o Março Mulher e os 16 Dias de Ativismo mostram que as mulheres fazem política, sim, que as mulheres estão participando, todos os dias, na sociedade de uma luta, com a garra que é própria das mulheres, para que possamos vencer todo tipo de desafio que todos os dias vemos no mundo do trabalho, na violência doméstica, na falta de creches e na negação de direitos que, hoje, ainda está tão presente em nossa sociedade.

É bom comemorarmos isso, comemorar a nossa militância. Não dizendo que ficamos satisfeitas com isso, Moema, mas registrando que queremos ser reconhecidas, queremos ocupar mais espaço no lugar onde as decisões são tomadas, para que nas políticas da saúde, da educação, de geração de renda as mulheres tenham seus direitos respeitados e a democracia seja cada vez mais presente em nosso País e no mundo.

Quero parabenizá-los por terem trazido a Dr^a Vanessa, médica que tão bem colocou a situação preocupante do câncer. Não precisamos repetir, mas vale lembrar que nos outros países está decrescendo a cada ano o prejuízo decorrente desse mal, no Brasil estamos, infelizmente, ainda vendo a doença ascender. Certamente, e principalmente, é porque não fazemos com a qualidade necessária o trabalho de prevenção.

Portanto, o Outubro Rosa e esta sessão especial, deputado Rosemberg Pinto e deputada Maria del Carmen, somam-se ao esforço que precisa ser feito, com muita intensidade, para que possamos garantir a prevenção do câncer, que depende de cada uma e de cada um, porque o homem também tem câncer de mama, embora não na mesma proporção que acontece com as mulheres. O câncer de próstata afeta o homem quase que na mesma proporção que o câncer de mama afeta a nós, mulheres.

Esse esforço do Outubro Rosa, felizmente, é um movimento internacional, um conjunto de iniciativas que se fortalece a cada ano para que cada pessoa, cada grupo cobre iniciativas do poder público. Temos um cenário político que favorece essa cobrança, uma vez que há a Secretaria de Políticas para as Mulheres, com status de ministério.



Novos temas na política nos dão a certeza de que a participação popular é importante. E nós temos o papel de propor políticas que venham a superar muito desafios que não eram citados. Sequer podíamos sonhar com a perspectiva de nós, também, como sociedade civil, propor o ver o governo atender. Esta sessão se insere nesse contexto.

Sabemos que os pequenos municípios têm mais dificuldades e o mamógrafo está distante deles. Para solucionar esse problema, o Ministério da Saúde lançou um importante programa: “Mamografia Móvel”.

Ouvi atentamente o discurso de Moema Gramacho e concordo que devemos indicar, nos territórios e nos consórcios, as formas de tornar o direito a uma vida sem câncer acessível a todas as mulheres e a todos os homens.

Quero, mais uma vez, parabenizá-los pela realização desta sessão, parabenizar as pessoas que estão aqui, as instituições, o Grupo Fênix, a filarmônica que participou desse evento, trazendo a alegria, a esperança, a juventude, as crianças. É nesse contexto de caminhada de todos e todas que faço uma saudação especial a Saionara, que será homenageada. Ela é um exemplo de superação.

Quero dizer que todas as lutas precisam de todos nós, especialmente a luta em defesa da vida.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)



7384-III

Ses. Esp. II 10/10/13

Or. Kátia Baldini

Celebrar o Outubro Rosa, Movimento Mundial de luta contra o Câncer de Mama.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Queria agradecer as palavras da deputada Neusa Cadore.

Esta é uma sessão de extrema valorização das mulheres. Por conta disso, eu queria chamar neste momento, para que possa cantar o *jingle* do Naspec – Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer, entidade que deve ter o apoio de todos nós, uma mulher desta Casa que vem demonstrar como as mulheres daqui têm uma importância musical.

Com vocês, a nossa cantora Rafaelli.

(Apresentação musical.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- A Rafaelli tem, inclusive, um fã-clube. Observei que, quando ela começou a cantar...

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Rafael tem um fã clube. Observei que quando ela começou a cantar uma porção de gente que estava lá fora veio assisti-la.

Muito obrigado, Rafa, pela apresentação. E quero dizer, também, que esse músico que acompanhou Rafael também é da Casa, trabalha com o deputado Rogério Andrade. Quero agradecer-lhe por sua participação e dizer, Daniel – já combinei com ele –, que na próxima sessão aqui quem cantará sou eu. Nós apenas daremos, depois, uma arrumadinha e cantaremos. Jonas Paulo também é cantor, fazia muitos shows, à noite, nos bares de Ibotirama. O da bateria, Roberto, também é outro que é da UPB, que veio aqui para nos ajudar. É um grupo musical composto por pessoas também daqui, da área.

Quero, neste momento, fazendo uma saudação, chamar a nossa representante da Naspec, a enfermeira Kátia Baldini, especialista em Oncologia, representando aqui a Femama, Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama, e a Naspec, que é o Núcleo de Assistência para Pessoas com Câncer.

A Sr^a KÁTIA BALDINI:- Boa tarde a todos.



Realmente, ele me pegou num momento difícil. Quero parabenizar os deputados Rosenberg e Maria del Carmem pela iniciativa e dizer que, realmente, pegou-me de “calças curtas”, como dizem, porque quando ouço esse *jingle* ele me remete àquelas mulheres que não tiveram a oportunidade de vivenciar um diagnóstico precoce, e isso é o nosso dia a dia. Então, todos os dias, quando chego ao Naspec, o que vejo é quem não teve direito a isso, e é muito difícil.

A Naspec tem uma luta diária, e é por isso que em todo o canto vocês vêm um pouquinho da cara de um de nós, porque aquela paciente que não tem voz tem que ter alguém que fale por ela. Então, fazemos questão de tratar, cuidar, acolher e de falar por elas. Esse é o papel da Naspec, esse é o papel da Femama, pela qual também estou aqui, como representante.

A Liga Baiana e a Naspec fizeram parte das primeiras ONGs que participaram da fundação dessa Federação em nível nacional. Infelizmente, a Liga se desligou por outros compromissos, mas continuamos. E, hoje, a Federação cresceu bastante e são 54 ONGs no Brasil fazendo essa campanha do Outubro Rosa.

Só que a nossa campanha é diária. Fazemos Outubro Rosa todos os dias, porque temos certeza que venceremos essa briga, e que as mulheres merecem isso. Assim como Moema teve o privilégio de obter essa vitória, a minha irmã já teve duas vitórias nas duas mamas e está aí viva, forte, brigando muito. Ela não está aqui, hoje, porque está resolvendo um outro problema grande também.

Então, estamos aqui, hoje, para que todas as mulheres têm o direito a isso aí, que é natural, é normal e nós só não entendemos ainda isso. Quando o poder público internalizar que todas têm esse direito tenho certeza que isso se resolverá, porque tudo tem jeito, é só uma questão de boa vontade, e isso sei que o brasileiro tem. Acredito no brasileiro e no poder público e sei que venceremos essa batalha, que não é fácil, porque o montante é muito grande.

Eu estava falando quando a menina estava cantando o *jingle* – eu não sabia que ela cantaria – que era preciso fazer algumas correções de dados, porque, na realidade, isso foi feito em 2009. Eu não sabia que ela iria cantar e não corriji ali, mas vocês sabem são 53 mil



novos casos e são 30 mulheres que morrem por dia no Brasil de câncer de mama. Temos que mudar essa realidade e passar a ouvir que uma pessoa teve câncer de mama como uma coisa comum, porque, infelizmente, quanto mais envelhecemos, quanto mais o progresso está aí para nós, maior será o número de novos casos, não tenham dúvida. São 53 mil e aumentará muito esse número. Até quero que esse número aumente porque existem muitas que estão escondidas. O que temos que mudar é a realidade do número de óbitos.

Quero realmente agradecer a presença de todos. Vamos continuar com muitos, muitos, muitos movimentos do Outubro Rosa. Espero contar sempre com todos vocês, em nome do NASPEC, em nome da FEMAMA e em nome de todas as mulheres que não podem estar aqui no meu lugar. (Palmas)

Muito obrigada.

(Não foi revisto pelo oradora.)



7385-III

Ses. Esp. II 10/10/13

Or. Fátima Nunes

Celebrar o Outubro Rosa, Movimento Mundial de luta contra o Câncer de Mama.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Obrigado Kátia, sem dúvida alguma vocês são batalhadoras nessa luta.

Daqui a pouco faremos as homenagens, a Carmen, a Saionara, ao Dr. Aristides Maltez, a Cida, a Catússia. Moema, homenagearemos você também.

Quero registrar as presenças do Sr. Deputado Álvaro Gomes, do Partido Comunista do Brasil, que também é um entusiasta, um grande defensor dos temas das diversidades nesta Casa, e saudar o Líder do governo, Sr. Deputado José Neto, que é o nosso general de Feira de Santana.

Convido a nossa deputada, Líder da bancada feminina, nossa querida jovem Fátima Nunes. (Palmas)

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Boa tarde a todas e todos, quero saudar a Mesa, pois, como todos vocês estou vendo mulheres bastante representativas da nossa luta social e do espaço do Poder. No centro da Mesa o nosso companheiro, presidente Rosemberg Pinto, que ao lado nossa deputada Del Carmen propuseram esta sessão tão especial.

São muitas as sessões especiais, mas esta realmente é especial. Certamente por isso reuniu tantas autoridades, na Mesa e no Plenário, para dizer que daqui para frente tudo vai ser diferente, porque estamos chamando a atenção de nós mesmas, da sociedade, do conjunto de homens e mulheres que compõem esta sociedade, e chamando a atenção de homens e mulheres para esse mal tão severo com as mulheres.

Pelos números e dados, ainda pela deficiência da medicina, que não encontrou ainda cura, pois é sempre um tratamento doloroso, severo com a vida. Temos muitas amigas, algumas tiveram a oportunidade de chegar a tempo, se cuidar, se tratar e recuperar, algumas não, talvez por isso a minha emoção, que estou tentando segurar. E dizer que vir aqui é um sinal de compromisso, de que compreendemos a gravidade e a necessidade de trabalharmos todos juntos: o poder público e a sociedade civil organizada.



Portanto, meus parabéns a todas as instituições presentes. A elas rendo as minhas homenagens, em nome da representante do Hospital Aristides Maltez, porque naturalmente é um dos lugares que temos frequentado e levado pessoas do nosso interiorzão da Bahia. E quero sempre render as minhas homenagens a esse grupo corajoso, que se coloca no cuidar da vida da nossa Bahia, aquelas que cuidam também das crianças no institutos bem próximo que também visitamos.

Então, força, fé e parceria naquilo que que for possível da nossa parte. A Fenama e todas as instituições, as nossas companheiras deputadas – a deputada Laudano precisou sair, tinha uma audiência inclusive com o secretário da Saúde, é uma preocupação dela sempre com a saúde... A nossa deputada Neusa Cadore há poucos dias trouxe para a Comissão da Mulher uma psicóloga, uma estudiosa para falar como é possível cuidar da vida das mulheres após os tratamentos, foi uma apresentação muito importante. A nossa secretária Lucinha, que cuida das políticas para as mulheres, não são poucas as políticas, incluída a questão da saúde. E essa secretária brava, a companheira vencedora, campeã, ex-deputada e hoje secretária Moema Gramacho. E as nossas duas companheiras aqui, uma eu até já pedi, representando aqui o secretário da Saúde, que a nossa campanha com o caminhão que vai por aí afora possa ir rapidamente em alguns municípios, mas as mulheres de Inhambupe, do MMTR, as quais eu parabenizo também neste evento, solicitaram que neste mês de outubro eu não as deixassem sem essa visita. Portanto faço aqui também esse apelo.

Para ser mais breve a minha fala, queria parabenizar os grupos, a cantora Rafaelle, o grupo jovem com o balé especial, a Neojibá. Certamente o deputado Rosemberg Pinto e a deputada Maria del Carmem chamaram esses grupos porque diz o ditado popular que “quem canta seus males espanta”. E eu também estava lendo alguns livros que me disseram em suas palavras que o sorriso, que a alegria, que a energia positiva da música fazem debelar também muitos sentimentos negativos que às vezes causam doenças.

Parabéns por essa grande receita e esse grande remédio para nossas almas. Tão boas essas músicas, que diferença desse cantar neste momento, para aquelas baladas tão loucas e tão perigosas, que às vezes ofende de certa forma a beleza da mulher, a alma feminina. Por isso, votamos aqui a lei antibaixaria e vamos levar para todas as Câmaras, para



que a música seja sempre aquela que alegra a alma, embeleza a vida, que desprende sentimentos de amor, de solidariedade, de fraternidade, e nunca da agressão e da perversidade. Quero, mais uma vez, parabenizar os grupos e dizer que estamos aqui juntos.

Por último, queria dar um toque em relação aos alimentos. Foi mostrado pela doutora que boa parte das doenças são trazidas por esses alimentos. Se prestássemos a atenção ao que estamos comprando hoje para nos alimentar, talvez bebêssemos só água. Tratada, da Embasa. (Risos) Não é brincadeira. O diacho dos frangos congelados... Se os donos dos frigoríficos, os empresários, ouvirem a minha fala, vão ficar zangados comigo, mas me disseram que ali é hormônio puro, é doença pura. E eu digo por aí afora: não é brincadeira.

E os agrotóxicos da minha terra Paripiranga, de Adustina, no feijão e no milho? Também está um horror. Por isso aproveito para fazer um convite para que no dia 31 todos possam estar aqui discutindo essa questão dos alimentos, dos agrotóxicos, daquilo que tanto afeta a nossa saúde, mas todos os dias precisamos ir ao mercado e às feiras comprar esses alimentos.

Cuidemos nós daquilo que engolimos para ver se assim podemos viver um pouco mais e não sermos acometidos por doenças tão severas como o câncer.

Muito obrigada. Uma boa-tarde e parabéns a todos que organizaram esta sessão!
(Palmas!)

(Não foi revisto pela oradora.)



7386-III

Ses. Esp. II 10/10/13

Or. Álvaro Gomes

Celebrar o Outubro Rosa, Movimento Mundial de luta contra o Câncer de Mama.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Obrigado, deputada Fátima Nunes.

O último orador, para fazer o encerramento pela nossa representante, será o deputado Álvaro Gomes para que eu que não fique sendo o único homem que esteve aqui e falou. Então, quero convidá-lo para fazer uma saudação ao Plenário. Depois passaremos para a nossa secretária Vera Lúcia.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Nobre deputado Rosemberg Pinto e nobre deputada Maria del Carmen, proponentes desta importante sessão especial; nossa companheira Moema Gramacho; nossa deputada Neusa Cadore; companheira deputada Fátima Nunes; Sr^a Cap. da PM Bruna Gracielle, representante do comandante da Polícia Militar, coronel Castro; médica oncologista e coordenadora da Clínica AMO, Dra. Vanessa Dybal; Sr^a Enfermeira Especialista em Oncologia Kátia Baldini; diretora de Atenção Especializada da Sesab, Maria Alcina Bolhosa, representando o secretário Dr. Jorge Solla; enfermeira responsável pelo Siscam, Joventina Julita; coordenadora voluntária do Hospital Aristides Maltez, Maria de Fátima, e a nossa secretária de Políticas para as Mulheres, Vera Lúcia, quero saudar todos os presentes a esta sessão especial.

Acho que a questão do “Outubro Rosa” é algo fundamental, muito importante. A prevenção do câncer de mama é uma luta cotidiana de homens e mulheres. Hoje eu esqueci de usar a gravata rosa. O problema é que saí tão azoado ontem dum engarrafamento de quatro horas e dez minutos, que hoje acordei e nem lembrei dela. Mas permanentemente tenho usado gravatas rosas durante o mês de outubro.

Esta campanha do “Outubro Rosa” é fundamental e precisa ser fortalecida a cada ano, porque o câncer de mama é um dos cânceres que mais matam no Brasil e no mundo. Porém é algo que pode ser prevenido, que pode ser curado, que pode ser solucionado. É uma questão fundamental. A prevenção sempre foi o melhor remédio. E a luta contra o câncer -



em especial, o de mama - deve ser abraçada por todos nós, pois ele tem atingido muitas mulheres e matado tantas outras.

Por isso, quero deixar aqui, nobres companheiros deputados Rosemberg Pinto e Maria del Carmen, autores desta sessão especial, esta saudação especial neste mês tão importante do “Outubro Rosa”.

Também convido as mulheres para o “Novembro Roxo”, inspirado no “Outubro Rosa”. No projeto de lei, escolhemos a cor roxa. Nós a achamos mais apropriada. Já tivemos o primeiro “Novembro Roxo”, que foi um sucesso. Mas o “Novembro Roxo” deste ano vai ser melhor ainda. Já temos uma sessão especial no dia 01 de novembro. A nossa campanha é para incentivar a prevenção contra os cânceres de próstata e pênis. São dois cânceres importantes que atingem os homens, muitas vezes por descuido. O caso dos homens talvez seja até pior do que o das mulheres, porque a quase totalidade ou uma boa parte dos homens não faz seus exames preventivos cotidianos. Às vezes, quando vão fazê-los, são levados até pelas mulheres, então, daí a importância das mulheres.

Portanto, um abraço muito grande, todos de rosa neste Outubro Rosa, preparando o Novembro Roxo, de prevenção ao câncer de próstata e de pênis. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



7387-III

Ses. Esp. II 10/10/13

Or. Vera Lúcia Barbosa

Celebrar o Outubro Rosa, Movimento Mundial de luta contra o Câncer de Mama.

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Quero, neste momento, registrar a presença de Sena, representante da Prainha de Lobato, aqui conosco, participando e fazendo esse trabalho todos os dias lá.

Deputado Álvaro, realmente esta é uma luta que tem que ser diária, sem dúvida alguma. Quero passar a palavra à última oradora, para depois irmos para as homenagens – a razão de ser desta sessão especial, lógico que os pronunciamentos são importantes, mas a razão de ser desta sessão especial é homenagear homens e mulheres que têm trabalhado cotidianamente para fazer com que haja essa redução de óbitos de mulheres acometidas de câncer de mama e também na prevenção a esse tipo de doença –, quero chamar a nossa secretária estadual de Políticas para as Mulheres, que aqui representa o governador Jaques Wagner, nossa querida amiga Vera Lúcia, a quem todos nós conhecemos desde os movimentos sociais como Lucinha.

A Sr^a VERA LÚCIA BARBOSA:- Boa-tarde a todos e todas, gostaria de saudar a Mesa na pessoa do nosso deputado Rosemberg, grande companheiro, parceiro das mulheres não só nesta luta contra o câncer da mama, mas em todas as outras lutas em que nós, mulheres, temos fincado pé neste Estado afora. Nós sabemos que podemos contar sempre com a sua presença, com a sua defesa aqui nesta Casa. Então, para mim, é uma grande honra estar aqui representando o nosso governador nesta sessão chamada por V.Ex^a.

Quero saudar também a nossa deputada Maria del Carmem, essa brava companheira, guerreira, que é símbolo nesta Casa junto com as nossas outras deputadas, Fátima, Neusa, Luiza, que assumem uma bandeira. Vocês representam e são a cara perfeita das mulheres da Bahia em todos os seus aspectos, em todas as suas frentes de lutas, sejam elas no campo ou na cidade. Vocês representam muito bem as mulheres em nosso Estado.

Portanto, deputada, parabéns, junto com nosso deputado Rosemberg, por ter



convocado esta sessão para discutir esse tema e nos chamar a essa reflexão, não só o governo do Estado, mas a sociedade como um todo.

Espero que nas pessoas desses bravos lutadores tenha saudado toda a Mesa, ouviu, favorita, preferida secretária Moema Gramacho? Cochichei perto da deputada Neusa Cadore e eu disse: “Colocaram todos e todas para falarem antes e deixaram as duas matutas para encerrar o ato: Fátima e eu, mas acho que encerraremos com muito gosto, e aí entrou o deputado Álvaro Gomes para destoar a nossa “matutês”.

Eu estava junto com a secretária Moema quando iniciamos essa campanha do Outubro Rosa, no dia 3, com o nosso secretário Solla, e aqui quero fazer um agradecimento especial à Secretaria da Saúde, porque essa é uma campanha internacional, mas desde que ela surgiu internacionalmente, e aqui desde que assumimos o governo, 2011, eu acho que foi mais onde se intensificou a campanha, foi fruto do trabalho da Secretaria da Saúde e esforço do nosso secretário Solla nessa sinceridade com que ele trata a questão da saúde e no que diz respeito à questão das mulheres.

Acho que a nossa Secretaria da Saúde está de parabéns ao iniciar, ao incentivar esse tema para dentro do governo e para fora. E nós fizemos um ato muito bonito na Praça Municipal, eu e Moema estávamos juntas, lá com o secretário Solla, e eu dizia, nesse ato, que eu acho que a mensagem mais bonita que a gente passa, e naquele momento a gente via, só tinha eu, Moema e mais algumas mulheres, e todos os homens, ao contrário daqui, agora, e todos esses homens falaram, e eles falando do nosso seio, da nossa mama e a gente confabulando internamente.

E eu acho que essa é a proeza maior, porque a gente está discutindo um tema que diz respeito diretamente a nós mulheres, que está tratando do nosso seio, da nossa mama, que é um símbolo para nós, mulheres, não só da nossa sensualidade, da nossa sexualidade, mas, sobretudo, é um símbolo de vida, porque é aqui que a gente cria, recria, sobretudo projeta o futuro, porque a gente amamenta com os nossos seios, que para a gente é tão vital, e vendo diversos homens poderosos discutindo a nossa mama.

Eu acho que essa é a mensagem maior da campanha Outubro Rosa, dizendo a todo mundo que o problema afeta diretamente as mulheres, mas, indiretamente, é um problema de



todos nós. E nós não resolveremos esse problema se deixarmos só a cargo das mulheres, para que ela se toque, para que ela se sensibilize para ir aos postos, todos precisam estar envolvidos nessa cura e nesse tratamento do câncer da mama.

E a apresentação que a Dr^a Vanessa fez nos chama a atenção para reafirmarmos essa reflexão, de que não basta só a gente aperfeiçoar o SUS, a gente construir equipamentos, mas, sobretudo, também, nós precisamos fazer a mudança de hábitos, hábitos alimentares, hábitos culturais, enfim. Por isso a importância das campanhas, por isso a importância de atividades como essas, aqui na Assembleia.

Portanto, estamos todos de parabéns por essas iniciativas, e comungo com todas as ideias que foram faladas aqui. Nós não podemos só ficar em diversas atividades, e só no Outubro, nós temos que fazer com que todos os dias, todos os meses, todos os anos sejam rosas, sejam dia das mulheres, sejam dia de cuidar da saúde das mulheres.

Portanto, o nosso governo está empenhado, determinado para isso, é só a gente analisar a progressão que tem sido a campanha do Outubro Rosa. Inicialmente, era muito tímida só com a Secretaria de Saúde, mas, com a ordem e determinação do governador todas as secretarias abraçaram esse tema, e esse ano foi tema de todas as secretarias, todos os atos das voluntárias sociais, das Sedes, da Setre, da Secretaria de Mulheres, da Secretaria de Saúde. Essa é uma demonstração da nossa intencionalidade enquanto governo e dessa junção para superação desse problema, que é governo, sociedade civil e todo o povo junto.

Parabéns a todas nós, deixo aqui o abraço do governador, e que tenhamos todos os dias rosas e lilás.

Parabéns a todas e todos. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



DL-02

Ses. Esp. II 10/10/13

O Sr. PRESIDENTE Rosemberg Pinto):- Valeu, minha querida Lucinha. Agradeço pelas palavras e pelo comprometimento do governo do Estado nessa luta contra o câncer, em especial o câncer de mama.

Quero, nesse momento, chamar os homenageados. Em primeiro lugar quero chamar Carmem Oliveira, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Cruz das Almas, presidente da Associação das Mulheres Amigas de Cruz das Almas, que tem todo um trabalho nesse sentido, nessa luta pelas mulheres, em defesa das mulheres.

E quero chamar, para entregar essa homenagem, a nossa querida amiga, não tão menos importante nessa luta, que é a nossa secretária Moema Gramacho.

Nós vamos mudar um pouco.. Eu vou chamar Carmen para dar um pulinho aqui, porque eu e Maria del Carmen queremos sair na foto também. Se for lá embaixo, não sairemos nas fotos. (Palmas)

Aqui, todos os homenageados vão agradecer. Aqui é assim.

A Sr^a Carmem Maria Oliveira:- Boa tarde a todas e a todos.

Estou emocionada, mas a gente não pode sair daqui sem deixar o nosso pedido: o nosso município precisa de um mamógrafo, deputadas e deputados. Inclusive, temos como proposta que seja instalado na Santa Casa de Misericórdia, não é companheiras! Estão as mulheres do Samba do Machucador representando, e os homens também, Cruz das Almas, para solicitar de vocês um mamógrafo. O que temos lá atualmente nos atende muito precariamente, através de um convênio com o SUS, que atende a 80 mulheres mensalmente. É um número irrisório e a gente precisa dessa solicitação, precisa que vocês olhem com mais carinho para as mulheres de peito de Cruz das Almas.

Então, fica, aqui, a nossa solicitação e o nosso muito obrigado. (Palmas) Isso é para todas nós, mulheres.



O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Nós não vamos abrir mão de encerrar com samba. Vamos encerrar com ele, e com essas mulheres.

Queria convidar... na realidade, ela já está aqui em cima. Pedi para trazerem aqui a nossa querida Maria de Fátima, que representa o Dr. Aristides Maltez. O Hospital Aristides Maltez é uma referência nessa luta já há muito tempo. Quando eu estava na Petrobras, a sensibilidade de um gerente executivo da empresa, Wilson Santa Rosa, que veio até Salvador, permitiu que a gente pudesse, através da Petrobras, fazer a doação de um equipamento para o hospital e assim conheci o que é o Aristides Maltez.

E, sem dúvida alguma, se não fosse o Aristides Maltez, estaríamos ainda numa situação muito mais precária em relação a essa questão. Por isso, nada melhor do que uma homenagem pequena, mas de grande coração, para o Dr. Aristides Maltez, seu hospital e todas as pessoas que lá trabalham. Que essa homenagem seja dada pela nossa secretária de Políticas para as Mulheres, Vera Lúcia. (Palmas.)

Maria de Fátima vai fazer também seu agradecimento.

E em nome da Mesa vou liberar a secretária Vera Lúcia, que está com a agenda apertada.

Quero aproveitar este momento para anunciar a presença do nosso querido Marcelino Galo, deputado estadual, do Partido dos Trabalhadores. (Palmas)

A Sr^a Maria de Fátima:- Boa tarde a todos.

Gostaria de agradecer pelo convite em nome do Dr. Aristides – infelizmente, ele não pôde vir – e dizer que o Hospital Aristides Maltez está nessa luta. A luta dele é pior ainda, porque ele recebe pessoas que já estão acometidas de câncer e lá tem todo o acompanhamento. Para ajudar no tratamento do câncer de mama há a psicóloga, o fisioterapeuta, os voluntários, que trabalham com pacientes de mama, e o paciente tem todo o tratamento. Inclusive, antes de ser instituído pelo SUS que a mulher tem direito à reconstrução, o hospital já fazia isso.



O Dr. Aristides não pôde estar aqui, mas agradecemos o troféu e as iniciativas, continuem sempre e sempre.

Obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Quero, neste momento, anunciar a presença do deputado Pastor Carlos Ubaldino, também um lutador nessa nossa caminhada. (Palmas)

Quero chamar a nossa querida Kátia Baldini, do Naspec e da Femama, para que também receba essa homenagem. Ela se emociona sempre, é uma batalhadora dessa luta para fazer com que as mulheres compreendam a importância de detectar essa situação. Obviamente me deram a tarefa de fazer essa entrega.

(O Sr. Rosemberg Pinto procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr^a Kátia Baldini:- Agradeço a todos. Isso aqui é um símbolo muito importante para a gente. Simboliza exatamente a mulher baiana, sem cor. Ela é rosa, é para todas as cores. Na realidade é nisso que a gente investe sempre, na mulher em todas as suas cores.

Aproveito para chamar todos para a nossa caminhada, no Dique do Tororó, no dia 27. Será muito bonita, espero a participação de todos. São 5 mil camisas, espero por todos, conto com a presença de vocês.

Obrigada. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Que horas será a caminhada, Kátia?

A Sr^a Kátia Baldini:- Será a partir das 8h. Haverá muitas atrações, muito atendimento para pacientes e para pessoas que precisam de orientação. Nos dias 28 e 29, estaremos fazendo mamografia. O mamógrafo do Estado está lá no Naspec, quem precisar pode-nos ligar para agendar.

Obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Queremos também fazer uma homenagem a Sayonara, membro da entidade Amigas do Peito de Santo Antônio de Jesus, socióloga, professora e pesquisadora nessa área do câncer, corpo e sexualidade. O enfrentamento ao câncer a levou a ser essa pesquisadora que orgulha a todos nós, baianos e baianas.



Solicito a deputada Neusa Cadore que entregue essa homenagem.

(A Sr^a Neusa Cadore procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr^a Sayonara da Silva:- Boa-tarde!

Quero agradecer a Mesa pela oportunidade de estar aqui. E em nome da deputada Neusa Cadore, quero agradecer a Comissão dos Direitos da Mulher que me deu a oportunidade de falar um pouquinho sobre o meu projeto na Clínica Amo, onde fiz tratamento, também fui paciente, também passei por isso, por um longo tratamento por causa de um câncer de mama.

E um dos aspectos levantados por mim, porque acho que já se esgotou de tanta informação a respeito de como está a questão do câncer de mama hoje, esse cenário alarmante que a gente viu colocado pela Dr^a Vanessa que é, inclusive, a minha médica lá na Clínica Amo, mas há um aspecto que acho importante pensarmos. Durante o tratamento, as mulheres passam por uma transformação muito grande, não só a mutilação, que é a perda da mama e que tem um significado muito importante na nossa sociedade, mas também outras transformações por que passa o nosso corpo. A gente perde a libido, como a secretária Moema falou aqui, a gente fica totalmente diferente, com amargo na boca, sem algumas sensações. Então há uma transformação muito grande. E muitas mulheres, nesse período, são abandonadas por seus maridos e companheiros.

Então precisamos de um espaço para discutir um pouco isso, a aceitação desse novo corpo, dessa nova mulher, porque essa mulher não vai ser mais aquela mesma mulher depois de um câncer, a reconstrução da vida dessa mulher. É como se fosse um marco zero, porque ela vai recomeçar uma nova vida. A vida passa a ter um outro significado.

Esse é o trabalho que eu faço junto a outras mulheres, no sentido de discutirmos uma coisa que vai além da parte médica, são discussões mais subjetivos, mas que acho que são muito importantes para nós mulheres.

Muito obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Nós é que agradecemos, Sayonara, pelo trabalho que você vem desenvolvendo.



O Naspec definiu como símbolo do Outubro Rosa, aqui na Bahia, as baianas. E, nesse sentido, eu queria convidar a deputada Fátima Nunes para entregar a homenagem à nossa Cira dos Santos, uma das representantes das baianas. Daqui a pouquinho, ela irá servir acarajé para todos nós ali. (Palmas)

(Entrega da homenagem.)

A Sr^a Cira dos Santos:- Boa-tarde.

Queria agradecer ao nosso deputado, a toda a Mesa.

Nós mulheres temos que nos cuidar e nos prevenir para vencermos essa luta. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Já está ao nosso lado a nossa querida secretária Moema Gramacho que também é uma das homenageadas.

Quero dizer aqui, Moema, da alegria de você estar junto conosco nesta sessão. Eu e a deputada Maria del Carmen não abriríamos mão da sua participação, pela sua garra, pela sua capacidade de recuperação e de recuperar as pessoas. Sei exatamente o que você passou, inclusive com a sua situação sendo utilizada politicamente, e lamentamos esse tipo de discriminação. Por conta disso, queremos, em nome da Casa, fazer essa homenagem a você que, com muito orgulho, foi deputada desta Casa. Quero pedir a deputada Maria Del Carmen que faça a entrega dessa homenagem a você. (Palmas)

(É feita a entrega da homenagem.)

A Sr^a Moema Gramacho:- Bem rapidamente por causa da hora, não podia deixar de agradecer, primeiro, a vocês por essa linda homenagem. Mas queria, também, dizer que temos muitos anjos bons na nossa vida. E eu queria agradecer ao médico que fez a minha mamografia e ficou ligando para que eu fosse buscar o exame, foi ele que ajudou a descobrir. Quero agradecer a Dr. Rogério, que é um anjo que acompanha a gente a vida inteira e que preparou tudo para que eu pudesse fazer a cirurgia em tempo recorde. Quem dera que todas as mulheres pudessem também ter essa oportunidade que tive. Em 15 dias depois de descoberto, consegui fazer a cirurgia. Quero agradecer a Dr. Alfredo, que fez a cirurgia. Quero agradecer a Dr. Maurício, meu cirurgião plástico, que me resgatou a autoestima, tomara que todas as mulheres possam, um dia, fazer a cirurgia plástica no dia em que



estiverem fazendo a cirurgia para a retirada do nódulo, porque isso ajuda no tratamento e na recuperação. Quero agradecer a Dr^a Virgínia, minha oncologista que acompanhou o tempo inteiro a quimioterapia. Quero agradecer a minha família como um todo. Quero agradecer a minha cabeleireira, porque, em plena campanha, ela todo dia me ajudava a tirar e botar aquela peruca horrorosa. Mas quero agradecer também a minha família e, em especial, a minha filha. Porque ela me disse o seguinte: “Minha mãe, você cuida da sua campanha e eu cuido da sua saúde.” E vencemos a campanha e o câncer. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Vou pedir a deputada Maria del Carmen para fazer o encerramento desta sessão. Depois ela vai convidar o grupo para fazer o encerramento de forma mais festiva. Quero dizer, Maria, que foi um orgulho imenso dividir com você este momento aqui. É um momento extremamente singular, me faz bem estar fazendo esta atividade aqui na Casa. Acho que isso que faz a diferença aqui na Assembleia Legislativa. Nós que passamos todos os dias aqui tratando de outras questões, mas essa é uma questão que orgulha a todos nós. Fiquei extremamente feliz em poder dividir com você esse momento com tantas homenagens. Você que é uma deputada que nos orgulha aqui nesta Casa. Uma deputada comprometida com todos os temas, uma especialista na área de urbanismo, na área de mobilidade urbana, mas de uma sensibilidade imensa para tratar das questões relativas ao ser humano. Isso aqui é uma demonstração, Maria, dessa parceria. Acho que devemos dar continuidade a esse trabalho de forma conjunta para que possamos estar nos orgulhando todos os dias. Quero passar a presidência para que você possa fazer o encerramento, chamar o grupo e fazermos a última etapa.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Vocês já viram que aqui a parceria é completa, não é?

Quero agradecer as palavras do companheiro, amigo, colega aqui todos os dias, deputado Rosemberg Pinto, a convivência aqui nesses dois anos e meio, quase três já, tem feito com que nos conheçamos cada vez mais, companheiros de partido sem muita proximidade, hoje posso garantir que é meu amigo já pela convivência, às vezes confidentes um ao outro das dificuldades, dos problemas, das lutas que enfrentamos aqui no dia a dia. É líder do nosso partido, nosso líder, portanto, e vem fazendo um belíssimo trabalho na



liderança do Partido dos Trabalhadores aqui na Casa, que é a maior Bancada desta Casa. E dizer da alegria de estar dividindo com você esse momento, com certeza, no próximo ano estaremos dividindo aqui de novo numa sessão ainda melhor, hoje tivemos a chuva que dificultou o acesso, mas que essas chuvas sejam as bênçãos de Deus no sentido de fazer com que mais mulheres possam ter a possibilidade de encontrar a cura, de encontrar o diagnóstico precoce para que possamos estar com mais felicidade ainda, de que as mulheres tenham encontrado aquilo que a gente deseja que é a possibilidade de não ter essa doença que acarreta tantos problemas.

Então, quero convidar as nossas taquígrafas que queriam fazer uma homenagem a nossa secretária e ex-deputada desta Casa Moema Gramacho, o carinho que os servidores desta Casa têm por ela, o carinho que os deputados e todos os servidores têm a esta companheira de tanto tempo aqui na Casa. Estão querendo mandar um abraço, pensei que elas queriam vir aqui, mas elas nem podem sair, depois elas abraçam Moema de fato.

Já encerrando, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradecer a presença de todos aqui nesta tarde, antes vamos assistir à apresentação do samba das mulheres de Cruz das Almas, o Samba do Machucador. Agradecer, Carmem, por ter nos trazido esse presente e, após a apresentação, nós vamos encerrar a sessão e convidar a todos para um acarajé no salão desta Casa. É uma baiana cor de rosa, com certeza, que vai servir um belíssimo acarajé. Cadê as nossas mulheres do Samba do Machucador? Encerramos essa belíssima sessão que tivemos aqui hoje com muito orgulho.

(Apresentação do Samba do Machucador.)

(Continuação da apresentação do Samba das Mulheres de Cruz das Almas.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Parabéns!

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradecemos a presença de todas as autoridades, dos senhores, das senhoras, dos Srs. Deputados, da imprensa e do Samba do Machucador por ter vindo aqui e dar este espetáculo para nós.

Convido a todos para continuar o nosso samba e comer um acarajé no Saguão Nestor Duarte.

Declaro encerrada a presente sessão.